

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA CONTROLADORIA

BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF SCIENTIFIC PRODUCTION ABOUT CONTROLLERSHIP

Gabriela de Vasconcelos

Universidade Federal Rural de Pernambuco

E-mail: devasconcelos.gabriela@gmail.com

Adilson Celestino de Lima

Universidade Federal Rural de Pernambuco

E-mail: celestinolima@yahoo.com.br

RESUMO

O artigo promoveu um estudo bibliométrico com o objetivo de analisar a produção científica acerca da temática da Controladoria. Para tanto, adotou-se uma abordagem mista, de natureza analítica-descritiva, com vistas mapear a produção científica em torno da temática. Desse modo, levou-se a cabo uma pesquisa bibliométrica através do Portal de Periódicos da Capes a partir da base de dados Scopus, que evidenciou uma amostra reduzida, de apenas 18 artigos enquadrados no eixo da pesquisa. Observou-se, que autores como Lunkes (3 publicações), Schnorrenberger, da Rosa e Beuren (com 2 publicações cada) se destacam na produção a respeito do tema sendo os principais responsáveis pelo destaque do Brasil na produção científica relativa a Controladoria (com 10 publicações) concentrando assim a produção em Santa Catarina e São Paulo. Evidenciou-se também a existência de grupos de pesquisa e a continuidade dos estudos na área, uma vez que Lunkes, Schnorrenberger e da Rosa produziram artigos relacionados as funções e atividades da controladoria. Além disso, algumas melhorias são propostas ao estudo em questão, quais sejam: ampliação da base de dados, inclusão de livros, dissertações e teses como unidades de análise a fim de que haja o aumento da amostra e para melhoria dos métodos de análise bibliométrica e consequentemente o enriquecimento da análise e discussão dos dados.

Palavras-chave: Controladoria; *Management Control*; Bibliometria.

ABSTRACT

The article promoted a bibliometric study with the objective of analyzing a scientific production on the theme of Controllershship. Therefore, a mixed approach, analytic-descriptive, with a view to map a scientific production around the theme. Thus, a bibliometric survey was carried out through the Caps Periodicals Portal from the Scopus database, which showed a reduced model of only 18 items not included in the research axis. It was observed that authors like Lunkes (3 publications), Schnorrenberger, da Rosa and Beuren (with 2 publications each) stand out in the production on the subject since the main responsible for the prominence of Brazil in the scientific production related to Controllershship (with 10 publications) concentrating a production in Santa Catarina and São Paulo. The existence of

research groups and continuity of studies in the area was also evidenced, since Lunkes, Schnorrenberger and Rosa produced related articles as functions and activities of the administration. In addition, the best evaluations are proposed for the study in question, which are: expansion of the database, inclusion of books, dissertations and theses as units of analysis. Consequently the enrichment of the analysis and discussion of the data.

Key-words: Controllorship; Management Control; Bibliometry.

1. INTRODUÇÃO

O ambiente corporativo tem passado por constantes mudanças impulsionadas por fatores como tecnologia, globalização, relações interpessoais e organizacionais, dentre outros aspectos que interferem na sua gestão, tais como os *stakeholders* (Grande & Beuren, 2008, Calijuro, Santos & Santos, 2005) o que torna o ambiente corporativo cada vez mais complexo, de modo que ignorar essas mudanças e não recorrer as medidas adequadas para adaptar-se a esse novo cenário, pode levar a descontinuidade empresarial (Calijuro, Santos & Santos, 2005).

De acordo com Lunkes, Gasparetto e Schnorrenberguer (2010, p. 108) a gestão corporativa também tem se tornado complexa “face à abertura dos mercados, internacionalização e consequente volatilidade do capital, crises financeiras e econômicas e aos avanços tecnológicos, essa complexidade teve um aumento significativo”. Antunes (2006) aponta o processo de globalização e o avanço tecnológico – produção, informática e telecomunicação - como percussores das mudanças no ambiente organizacional.

Desse modo, as organizações, a fim de acompanhar as transformações ocorridas no ambiente empresarial, viram-se obrigadas a adaptarem seus processos de gestão a esse novo cenário. Nesse sentido, “cresce a necessidade de um processo de gestão suportado por informações relevantes, que possibilite à empresa alcançar seus objetivos e resultados pretendidos” (Grande & Beuren, 2008, p. 41).

Surge então a Controladoria a fim de preencher as lacunas existentes no processo gerencial, com “a missão de fornecer informações precisas e oportunas para as tomadas de decisões dos gestores” (Beuren, Schlindwein & Pasqual, 2007, p. 23). Impulsionada pelas mudanças ocorridas no contexto empresarial, a Controladoria, “surgiu no início do século XX, aumentou em importância por se constituir em uma função diferenciada voltada para um controle gerencial efetivo, onde assume o papel de principal suporte do processo de gestão da empresa, no auxílio na tomada de decisões” (Calijuro, Santos & Santos, 2005, p. 14).

Assim, de acordo com Grande e Beuren (2008, p. 40) as mudanças ocorridas “no ambiente empresarial interferiram no processo de gestão das empresas e enaltecem o papel da Controladoria. Porém, a fragilidade da plataforma teórica da Controladoria dificulta o entendimento de suas funções”. Corroborando com Lunkes, Gasparetto e Schnorrenberguer (2010, p. 108) que também apontam para “a fragilidade do arcabouço teórico e da influência das mudanças externas nas organizações”.

Diante do exposto, “a Controladoria, seja como ramo do conhecimento ou como unidade organizacional, está diretamente ligada a essas transformações, já que exerce papel relevante no processo de gestão das empresas” (Grande & Beuren, 2008, p. 41), de modo que a pesquisa em questão mostra-se relevante, na medida em que busca compreender como se dá a produção científica referente a Controladoria, uma vez que, segundo Beuren, Schlindwein e Pasqual (2007), a evolução de determinada área do conhecimento é promovida pelo seus pesquisadores.

O objetivo geral do estudo é fazer um levantamento da produção científica acerca da temática da Controladoria. Os objetivos específicos consistem em identificar as características dos pesquisadores e da produção científica.

Com o intuito de responder a seguinte questão: Quais as características da produção científica acerca da temática da Controladoria? Para tanto, utilizou-se de uma pesquisa bibliométrica que utilizou-se da análise de artigos científicos presentes na Base de Dados Scopus por meio do Portal de Periódicos da Capes, levando a cabo os seguintes métodos de análise: *Co-author*, *Co-word* e *Citation*.

Assim o estudo compô-se das seguintes seções: introdução; referencial teórico acerca da Controladoria e seus aspectos conceituais, procedimentais e organizacionais; metodologia – enquadramento e tipologia; bibliometria; e procedimentos metodológicos –, análise e discussão dos resultados e considerações finais.

2. CONTROLADORIA

A Controladoria é uma área do conhecimento relativamente recente, “surgiu nos Estados Unidos no século XX, devido, principalmente, à verticalização, à diversificação e à expansão geográfica das entidades, o que criou uma maior complexidade de suas atividades” (Beuren, 2002 *apud* Beuren, Schlindwein & Pasqual, 2007, p. 23), portanto, ainda há muito a evoluir e estudar sobre esse tema, de modo que “não há, ainda, uma definição clara quanto às suas funções e atividades” (Beuren, Schlindwein & Pasqual, 2007, p. 23).

No Brasil, a Controladoria surge para preencher uma deficiência da Contabilidade em subsidiar o processo decisório a partir do fornecimento de informações, conforme apontam Beuren, Schlindwein e Pasqual (2007). Assim, devido ao “aumento da concorrência, que exige e promove intensa competitividade como condição de sobrevivência da entidade. Diante desse cenário, a Contabilidade sentiu-se na obrigação de criar mecanismos mais eficientes de suporte à gestão das entidades” (Beuren, Schlindwein & Pasqual, 2007, p. 23).

Seu desenvolvimento ocorreu a partir dos preceitos básicos da contabilidade para uma ampla função de suporte informacional, controle interno, planejamento tributário, elaboração do orçamento e medidas operacionais, passando a participar também ativamente da formulação das estratégias, fazendo com que deixasse de ser apenas um compilador de dados e passasse a ser um gestor da informação responsável pelo alinhamento estratégico das organizações. (Lunkes, Gasparetto & Schnorrenberguer, 2010, p. 107).

Nessa direção, os seguintes tópicos objetivam situar o leitor ao evidenciar, a partir da literatura, como a Controladoria é tratada no campo acadêmico, adotando as três perspectivas propostas por Borinelli (2006) para fazê-lo: aspectos conceituais, procedimentais e organizacionais, conforme abordado nos tópicos seguintes.

2.1. Aspectos conceituais e procedimentais da Controladoria

A Controladoria, por ser uma área de estudos recente, ainda não possui uma delimitação conceitual consolidada. No entanto, observa-se que embora haja “pontos em comum entre a maioria dos autores, também há, na literatura, múltiplos entendimentos sobre a amplitude das funções da controladoria [...] constata-se uma certa assimetria sobre qual seja o campo de estudo e atuação da controladoria” (Lunkes, Gasparetto & Schnorrenberguer, 2010, p. 107)

A fim de prover a organização de informações sobre seu resultado e desempenho, a Controladoria, deve “conhecer os fluxos das operações e, ainda, monitorar as mudanças do meio, tanto em questões econômicas, financeiras, políticas e sociais, quanto tecnológicas,

concorrências e qualquer outra questão que venha a interferir na posição relativa da empresa no mercado, em sua competitividade e na sua missão” (Calijuro, Santos & Santos, 2005, p. 14).

Munida de tais informações, a Controladoria deve prestar auxílio na definição de missão, metas, objetivos e de planos estratégicos sob uma visão global e prospectiva da entidade através da pesquisa sistemática de potenciais de sucesso (gestão estratégica) para então acompanhar sua transformação em planejamento operacional seguido do direcionamento (encaminhamento do que foi decidido), execução (desencadeamento de ações), controle, análise de desvios padrão-real, correção e replanejamento (gestão operacional). (Wahlmann, 2003, p. 46)

A partir da análise da literatura pode-se observar que existe uma unanimidade da Controladoria como unidade funcional da organização que tem por objetivo prover os gestores de informações para subsidiar o processo decisório a fim de alcançar eficiência, eficácia e efetividade. Para tanto, garimpa dados sobre fatos internos e externos à organização quer seja no contexto temporal passado, presente ou futuro e os transformam em informações úteis para organização (Wahlmann, 2003).

O suporte informacional proporcionado pela Controladoria é de extrema importância para as organizações tendo em vista que “o ambiente atual exige dos gestores uma postura pró-ativa que demanda informações para que alternativas sejam, adequadamente, conhecidas e mesuradas, e para que os gestores possam fazer as melhores escolhas” (Maciel & Lima, 2011, p. 2).

A Controladoria baseia-se em conhecimentos interdisciplinares, uma vez que “mediante uma visão holística, [...] analisa informações de forma permanente e continuada para efetuar um acompanhamento econômico de todas as ações gerenciais – gestão econômica – composta pela gestão estratégica, operacional, financeira [...] Desta forma, a Controladoria é um instrumento para melhorar o desempenho da gerência e assegurar a continuidade da entidade” (Wahlmann, 2003, p. 48).

Nesse sentido, utiliza-se de instrumentos analíticos como análise contábil, contabilidade de custos, finanças, investimentos e análise do portfólio; prospectivos tais como sistemas de reconhecimento precoce, análise de ciclo de vida, análise regressiva e análise de tendências; criativos como psicologia organizacional; e decisórios tais como gestão de custos e rentabilidade, análise ABC, *targent costing*, análise da cadeia de valor, sistemas de avaliação empresarial, Balanced Scorecard e análise de investimentos. (Wahlmann, 2003)

A funções da controladoria podem variar de país para país, conforme apontam Lunkes, Gasparetto e Schnorrenberger (2010), na Alemanha as funções do *controller* diferem das do contador, uma vez que são postos desempenhados por pessoas distintas, assim, nesse país a controladoria está atrelada a gestão estratégia, diferentemente do que acontece no Brasil e nos Estados Unidos onde o papel de *controller* e contador costuma ser concentrado em uma única pessoa, de modo que desempenham funções relativas a gestão operacional.

Em síntese, a Controladoria “é um sistema de controle gerencial que utiliza técnicas e experiências para estabelecer planos, estratégias, procedimentos de controles administrativos e contábeis” (Maciel & Lima, 2011, p. 6) que tem por objetivo “dar suporte a todas as etapas do processo de gestão, considerando tanto as influências internas como externas. Tais influências devem ser monitoradas e controladas permanentemente como meio de alcançar os objetivos estabelecidos pela organização” (Beuren, Schlindwein & Pasqual, 2007, p. 24).

2.2. Aspectos organizacionais da Controladoria

A controladoria é de extrema importância para as organizações devido a sua atuação estratégica subsidiando a gestão por meio do fornecimento de informações que suportam o processo decisório com o intuito de alcançar os objetivos organizacionais (Beuren, Schlindwein & Pasqual, 2007; Calijuro, Santos & Santos, 2005).

Assim, é atribuição da Controladoria dar suporte informacional em todas as etapas do processo de gestão, com o objetivo de assegurar o conjunto de interesses da empresa. A atuação da controladoria abrange todas as etapas necessárias para se atingir o resultado da empresa. Portanto, variando de acordo com a atividade da organização, ela irá utilizar recursos tecnológicos, quantitativos, operacionais e quaisquer outros que sejam necessários para a eficácia empresarial (Calijuro, Santos & Santos, 2005, p. 3)

Desse modo, “a Controladoria se torna requisitada e se faz presente, pois ela permite entender o mundo empresarial atual, fornecendo o suporte necessário a todo o processo de gestão na empresa” (Calijuro, Santos & Santos, 2005, p. 3). Pode-se dizer, então, que a Controladoria é fruto da evolução da Contabilidade, conforme evidenciado na Figura 1, sendo considerada “como a área da empresa mais adequada para identificar, avaliar e mensurar os elementos que hoje contribuem para o desempenho empresarial e, também, para disponibilizar as informações necessárias à gestão das empresas no cumprimento de sua missão” (Antunes, 2006, p. 34).



Figura 1: Análise Comparativa Contabilidade vs. Controladoria
 Fonte: Martin (2002, p. 25)

A estruturação da controladoria vai depender das peculiaridades de cada organização, de modo que “cada empresa deve adaptar a estrutura às suas necessidades. Devem ser considerados o tamanho e a natureza do negócio, experiência dos executivos e assessores, empregados, localização física, filosofia de administração e os objetivos dos negócios” (Calijuro, Santos & Santos, 2005, p. 4). Assim, a Controladoria pode ser tida “como um órgão administrativo de staff, que assessoria a alta administração e os demais departamentos” conforme aponta Wahlmann (2003, p. 48) ou um órgão de linha como aponta Borinelli

(2006), ao afirmar que por atuar na gestão organizacional e no processo decisório em conjunto com as demais unidades organizacionais, o que o torna de linha e não de *staff*.

Martin, Santos e Dias Filho (2004) propõem que a Controladoria deve ser voltado para a governança empresarial, formulação de controles internos e de riscos a fim de evitar o colapso das empresas modernas. No entanto, a mesma pode também voltar-se para aspectos como da função contábil, gerencial-estratégica, de custos, tributária, de proteção e controle dos ativos, de controle interno, de controle de riscos, gestão da informação, ou até mesmo de auditoria e tesouraria (Borinelli, 2006).

Do mesmo modo a função do *controller* também varia de acordo com a organização assumindo diferentes papéis (Colton, 2001; Siqueira & Soltelinho, 2001). Wilson, Roehl-Anderson e Bragg (1999) destacam a importância do *controller* no planejamento de processos e do planejamento estratégico, de modo que apontam algumas funções relativas a esses profissionais no que concerne ao planejamento corporativo, com intuito de levantar informações úteis para subsidiar as decisões dos executivos que dependem de sua análise econômica e financeira desde uma perspectiva holística da empresa, analisando tanto o cenário interno quanto o externo das organizações.

O *controller* tem papel fundamental nesse processo, sendo o “responsável pela área de controladoria, [...] exerce influência na organização à medida que subsidia os gestores na busca da eficácia da organização” (Beuren, Schlindwein & Pasqual, 2007, p. 24). Esse posto de trabalho surge no século XX, em grandes organizações como a General Motors, em 1920 como *Comptroller*, e na Dupont, em 1921 como *Treasurer Assistant Comptroller* (Calijuro, Santos & Santos, 2005). O profissional de controladoria passou a ser requisitado pelas organizações devido ao:

[...] crescimento no volume de investimentos diretos feitos no país por organizações estrangeiras. Tal ingresso teria forçado, provavelmente, um reposicionamento das empresas aqui estabelecidas para se adequarem à nova realidade. Estes novos entrantes com novas práticas passaram a ser um benchmark, fazendo com que as empresas aqui instaladas copiassem muitas das suas práticas administrativas, inclusive a adoção da área de controladoria em suas estruturas organizacionais (Siqueira & Soltelinho, 2001, p. 75).

No Brasil, o *controller* surge em meados do século XX a partir da chega de multinacionais norteamericanas (Maciel & Lima, 2011), assumindo “o papel de um executivo financeiro de uma grande ou média empresa que combina as responsabilidades de contabilidade, auditoria, orçamento, planejamento de lucros, relatórios de desempenho, controle de impostos e outras atividades da empresa” (Maciel & Lima, 2011, p. 6)

Nos últimos tempos observou-se uma transformação no papel do *controller* de modo que este passou de responsável pela elaboração das demonstrações financeiras em 1950 à responsável pelo controle do processo de gestão como um todo, nos dias atuais, sendo cada vez mais crescentes as exigências para o exercício do cargo buscando acompanhar a complexidade do mercado (Calijuro, Santos & Santos, 2005). Segundo Colton (2001) o tradicional *controller* era tido como um mal necessário enquanto que o atual é considerado como um parceiro de negócios (Colton, 2001).

Maciel e Lima (2011) afirmam que “a valorização desta profissão é consequência direta da necessidade das empresas de elaborar o planejamento estratégico e controlar os custos administrativos, financeiros e de produção dos bens e serviços”. Para tanto, faz-se necessário um grande leque de competências, isto é, “amplo conhecimento, acompanhado de habilidades, atitudes e comportamentos que permitirão a ele exercer essa tarefa com qualidade nas organizações modernas” (Maciel & Lima, 2011, p. 1) Diante disso, atualmente, apesar de

necessidade de formação em contabilidade, o *controller* deve possuir conhecimento e domínio de administração, economia, estatística, informática, marketing, direito, entre outras áreas (Maciel & Lima, 2011).

Siqueira e Soltelinho (2001) identificaram algumas das habilidades do *controller* que são requeridas pelo mercado: experiência, conhecimentos avançados de informática (softwares como o SAP), domínio de outros idiomas, capacidade para trabalhar sob pressão e em equipe, comunicativo e liderança, ou seja, espera-se que o *controller* tenha uma ampla gama de competências, “compatível com a crescente visão estratégica do cargo” (Siqueira & Soltelinho, 2001, p. 76)

Além disso, o *controller* deve possuir conhecimentos da legislação tributária e dos princípios contábeis e da legislação societária, pois através do “seu conhecimento de legislação e por possuir uma visão ampla das operações da organização, é um funcionário estratégico no fornecimento desta visão crítica à administração da empresa. (Siqueira & Soltelinho, 2001, p. 68).

São requeridos do *controller* “conhecimentos e experiências em elaboração de relatório de resultados conforme os USGAAPs, atuação em sistemas integrados de gestão, como SAP e conhecimentos profundos em planejamento estratégico e tributário (Maciel & Lima, 2011, p. 3), bem como “o conhecimento em Sarbanes-Oxley e aplicação de ferramentas como o Balanced Scorecard” (Maciel & Lima, 2011, p. 3) considerados diferenciais. Somado a isso, o profissional da controladoria precisa saber controlar processos e pessoas, pois “como grande parte do trabalho do *controller* consiste em interagir com as mais diversas áreas da organização, suas qualidades pessoais adquirem um valor especial” (Maciel & Lima, 2011, p. 4). Nessa perspectiva, o *controller* deve ter uma formação:

generalista, com uma capacidade de entender profundamente sua empresa e seu ramo de negócios, além de saber entender, manejar e criticar métodos, instrumentos de pesquisa e análise e formas de atuação de um grande número de especialistas funcionais” (Martin, 2002, p. 25).

Cabe, então, ao *controller*, como responsável pela Controladoria, a coordenação do processo de elaboração do planejamento estratégico uma vez que este coordena os processos, interagindo com várias funções organizacionais o que permite levantar dados que possam ser transformados em informações úteis para subsidiar os gestores na elaboração de planos que irão formar um plano organizacionais globais (Borinelli, 2006).

3. PROCEDIMENTOS METODÓLOGICOS

3.1. Enquadramento e Tipologia

O estudo levou a cabo uma análise bibliométrica a respeito da temática Controladoria, visando mapear a produção científica acerca da temática. A bibliometria permite gerir a informação acerca de determinada área da produção científica (Guedes & Borschiver, 2005), a fim de identificar as características dessa produção, tais como a contribuição da literatura acerca do tema estudado (Vasconcelos, 2014), e, portanto, atende a finalidade do estudo realizado.

Nesse sentido, lança mão de métodos quantitativos e qualitativos, respectivamente, de modo que a pesquisa classifica-se como mista, corroborando com Araújo (2006) que defende que essa técnica quantitativa deve ser utilizada juntamente com um método qualitativo, e com Vasconcelos (2014) que aponta que para alcançar seus propósitos o estudo bibliométrico deve lançar mão de métodos quantitativos e qualitativos, simultaneamente.

De acordo com Marconi e Lakatos (2011), enquanto a pesquisa quantitativa requer uma estruturação prévia a qualitativa requer o mínimo de sistematização. Assim, Vasconcelos (2014) aponta que a bibliometria pressupõe uma análise quantitativa do tema investigado conferindo maior objetividade e amplitude ao estudo sem deixar de fazer uma análise qualitativa do mesmo. Devido a isso, esses métodos se complementam na consecução do trabalho em questão e são responsáveis pelo alcance dos objetivos do estudo.

A pesquisa tem caráter analítico-descritivo uma vez que objetiva analisar a qualidade da produção referente a matéria, lançando mão de descrições para fazê-lo, e segundo Vasconcelos (2014), a natureza da bibliometria pressupõe que o estudo seja empírico-analítico e de caráter descritivo.

A análise é imprescindível para examinar, categorizar, classificar e construir explicações (Yin, 2001) a respeito dos dados levantados a partir do estudo bibliométrico. Por outro lado, os estudos descritivos são altamente contributivos, uma vez que, objetivam entender, descrever ou até explicar os fenômenos estudados (Gibbs, 2009).

O estudo descritivo é bastante comum nas ciências sociais e humanas, através destes empreende-se a observação, registro, análise, classificação e interpretação dos fatos, objetivando identificar frequência, natureza, características, causas e relações entre os fenômenos estudados (Prodanov & Freitas, 2013) como é o caso do estudo em questão que se utiliza da bibliometria para descrever a produção científica sobre o tema abordado.

3.2. Bibliometria

O avanço tecnológico, segundo Araújo (2006), impulsionou os estudos bibliométricos, de modo que, atualmente pode-se observar softwares específicos para realização dos mesmos. Nesse contexto, os estudos bibliométricos tem crescido nos últimos tempos, servindo de base para o levantamento de informações sobre a produção científica (Souza, 2013). Diante do exposto, optou-se pela utilização de tal método com o objetivo de analisar detalhadamente a produção científica a respeito da temática Controladoria, a fim de entender as características da produção científica.

Realizou-se, assim, um diagnóstico da produtividade científica acerca do tema em questão, com vistas a aferição da produção científica e do desenvolvimento das áreas de conhecimento sobre o tema (Vanti, 2002; Vasconcelos, 2014), o que requer a utilização de técnicas quantitativas e/ou qualitativas (Vanti, 2002), levando-se a cabo um estudo bibliométrico com vistas a medir e diagnosticar a produção científica em torno da temática analisada (Vasconcelos, 2014).

O estudo bibliométrico preocupa-se com a produtividade dos cientistas e com a análise de citações. (Araújo, 2006), bem como com a avaliação da produtividade e da qualidade da produção dos cientistas, medindo a quantidade de publicações e citações destes (Vanti, 2002). A bibliometria é norteada por cinco etapas, as quais foram levadas a cabo nesse estudo e são descritas na seção seguinte.

A primeira etapa consiste na estruturação da pesquisa através da definição da questão problematizante do estudo, dos objetivos geral e específicos, pressupostos e métodos do estudo; a segunda e terceira etapas requerem a escolha da base de dados que será utilizada para a coleta de dados e do software que será utilizado para a coleta de dados e a ferramenta estatística que promoverá o tratamento dos dados coletados; a penúltima etapa é a coleta de dados; e a última o tratamento dos dados.

Seguindo-se esse roteiro, é possível alcançar os benefícios do método em questão, quais sejam: a objetividade na avaliação da produção científica; o mapeamento da informação e produtividade científica; medição da produção; descrição de aspectos importantes referentes

a literatura científica (Guedes & Borschiver, 2005; Araújo, 2006; Vasconcelos, 2014), o quais são evidenciados no tópico referente a análise e discussão dos resultados.

3.3. Procedimentos Metodológicos

Para a realização da pesquisa bibliométrica acerca da temática deste artigo, utilizou-se como instrumento de coleta de dados o Portal de Periódicos Capes adotando a base de dados Scopus e as seguintes palavras-chave: controladoria e controllership. Sendo assim, a amostra da pesquisa constituiu-se de 43 artigos, procedeu-se então o refinamento da pesquisa excluindo-se cinco áreas de pesquisa, quais sejam: Engenharia; Ciências Biológicas e Agricultura; Medicina; Psicologia; Ciências da Computação; e Matemática, de modo que os resultados diminuíram para 27 envolvendo as seguintes áreas temáticas: Negócios, Gestão e Contabilidade; Ciências Sociais; Ciências da Decisão; Economia, Econometria e Finanças.

Como o objeto de estudo desta pesquisa são os artigos científicos excluíram-se os livros e capítulos de livros de modo que chegou-se a um total de 25 publicações. Posteriormente procedeu-se a leitura dos resumos e *abstracts* dos artigos para verificar se estes se enquadram na temática analisada – Controladoria – de modo que excluíram-se 6 artigos os quais apesar de extraíam dados da Controladoria Geral da União ou de relatórios da Controladoria ou mesmo de cursos de Pós-Graduação em Controladoria, não estudavam a temática em questão e 1 artigo que se repetia. Assim, chegou-se a amostra da pesquisa, o equivalente a 18 artigos, conforme a quadro a seguir:

ISSN	Título da Publicação	Revista	Extrato
1806-4892	Funções da Controladoria: Uma análise no cenário Brasileiro.	Revista Brasileira de Gestão de Negócios	A2
	A importância da controladoria na gestão de riscos das empresas não-financeiras: Um estudo da percepção de gestores de riscos e controller.		
	Análise da abordagem da controladoria em dissertações dos programas de pós-graduação em ciencias contábeis.		
	Relacionamento entre a controladoria e a gestão da informação econômico-financeira na nova economia.		
0798-1015	Funções da controladoria: Um estudo sobre a percepção dos gestores e do controller em uma empresa de tecnologia.	Revista Espacios	B4
	Produção do conhecimento em controladoria: Análise da produção científica nacional dos últimos anos.		
	Controladoria financeira: Uma análise da vinculação com o planejamento estratégico para o orçamento empresarial no alinhamento da estratégia.		
1044-5005	Management control and controllership in new economy firms - A life cycle perspective.	Management Accounting Research	-
	Management accounting in global European corporations: Anglophone and continental viewpoints.		
	Integration of financial and management accounting systems: The mediating influence of a consistent financial language on controllership effectiveness.		
1988-7116	O perfil do profissional da controladoria solicitado	Journal	B3

	por empresas brasileiras.	Globalization, Competitiveness and Governability	
2191-4761	The development of controller tasks: Explaining the nature of controllership and its changes.	Journal of Management Control	-
1447-9524	The relationship between the applied performance measurement and the financial prosperity of the company.	International Journal of Knowledge, Culture and Change Management	C
1212-3609	Importance of the controllership for the company performance - software company experience.	Ekonomie a Management	-
1727-9232	Controllership institutionalisation process of corporate governance in Brazilian companies.	Corporate Ownership and Control	B1
0034-7612	Estudo dos fatores condicionantes do índice de desenvolvimento humano nos municípios do estado do Paraná: Instrumento de controladoria para a tomada de decisões na gestão governamental.	Revista de Administração Pública	A2
1085-4622	Integrating professionalism in the business school curriculum: The development of a course examining implications of the financial reporting crisis on the professionalism and ethical framework of corporate controllership and financial officers.	Advances in Accounting Education: Teaching and Curriculum Innovations	-
0276-8739	Controllership in the public sector.	Journal of Policy Analysis and Management	B1

Quadro 1: Amostra da Pesquisa

Fonte: Dados da Pesquisa

Após a identificação dos artigos que tratam da temática em questão, empreendeu-se o tratamento dos dados levantados por meio do *software* VOSviewer e a base de dados Scopus para sua interpretação.

4. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

Os resultados encontrados a partir da análise bibliométrica apontam para o fato de que no período de 2005 a 2016 houve a maior produção científica sobre temas relacionados à controladoria, destacando-se o ano de 2010 com 3 publicações seguido dos anos de 2005, 2007 e 2011, o que demonstra que as discussões sobre o tema são recentes, uma vez que no século passado identificou-se apenas duas publicações, conforme demonstra o Gráfico 1:

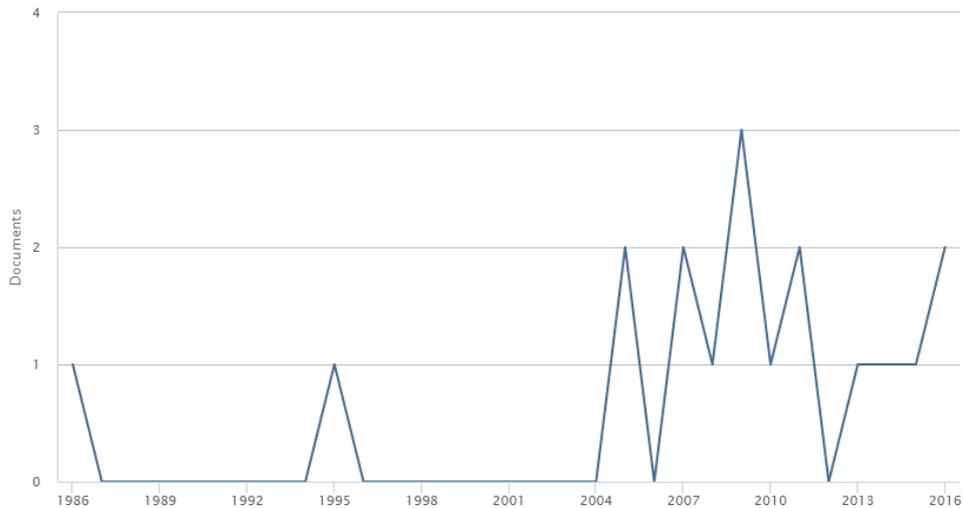


Gráfico 1: Publicações por ano
Fonte: Scopus.

Nesse período observou-se que o eixo temático dos estudos concentram-se em 5 clusters, destacando-se temas como controladoria no primeiro cluster; funções do controller e análise financeira no segundo; mensuração de desempenho, contabilidade gerencial e balanced scorecard no terceiro; desenvolvimento de modelos de controle e parceiros de negócio no quarto; e por fim controles, no quinto e último clusters, conforme evidenciado pelo gráfico 2.

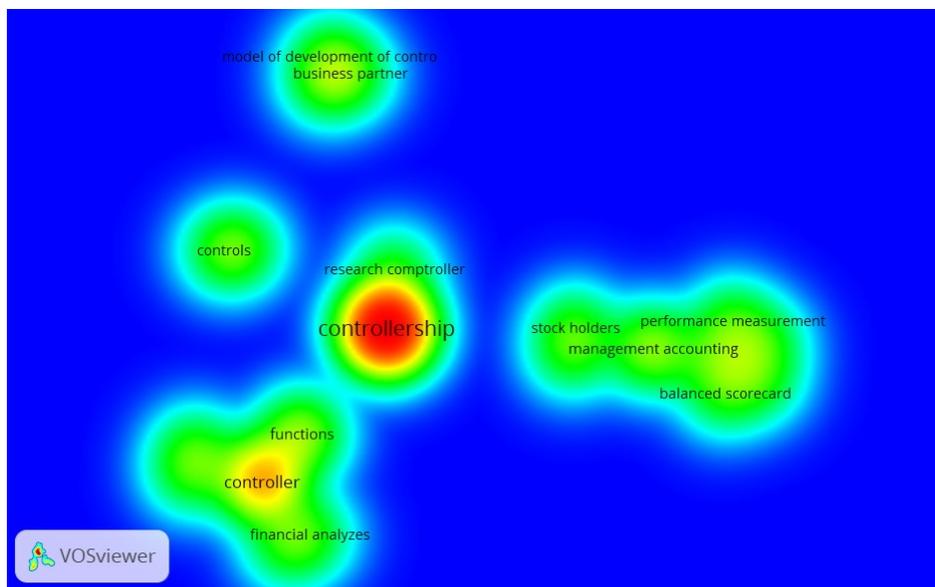


Gráfico 2: Densidade da co-ocorrência de palavras-chave
Fonte: VOSviewer.

A pesquisa evidenciou que a fonte com mais publicações foi a Revista Brasileira de Gestão de Negócios (4 publicações), seguida das Revistas Espacios e Management Accounting Research (com 3 publicações cada uma).

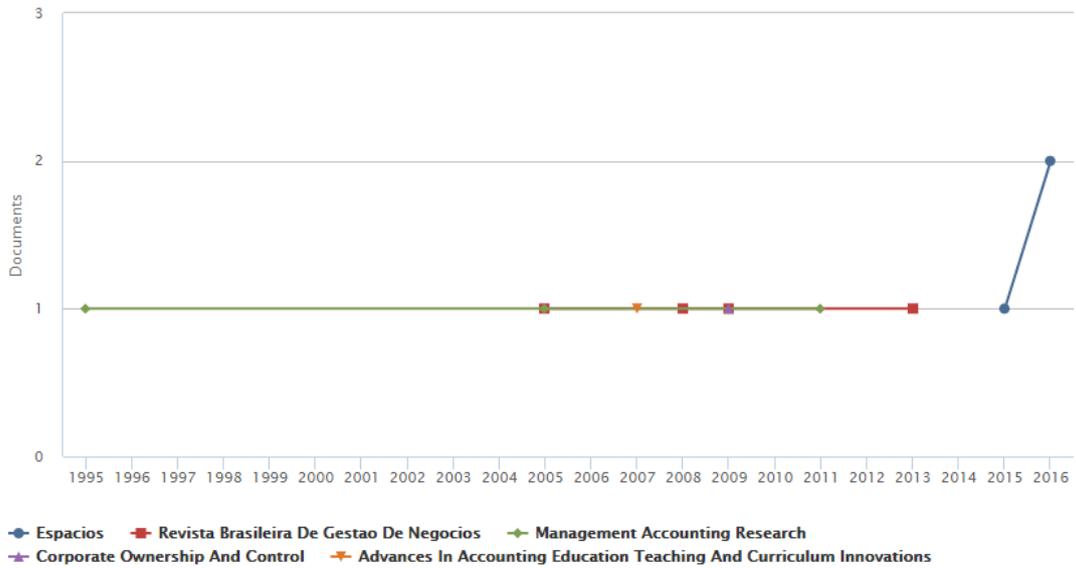


Gráfico 3: Publicações por ano e por fonte

Fonte: Scopus.

Os autores mais recorrentes foram Lunkes que aparece em 3 publicações, seguido por Beuren, Schorrenberger, e da Rosa com 2 publicações cada, o que explica a o gráfico de publicações por filiação institucional e por país.

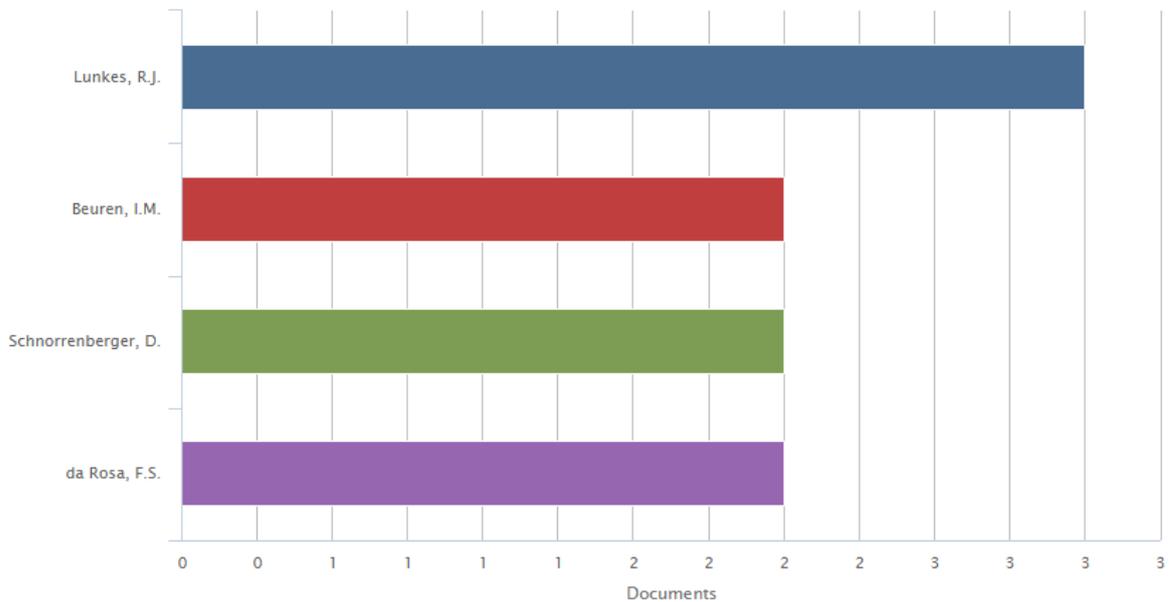


Gráfico 4: Publicações por autor

Fonte: Scopus

Os documentos por filiação institucional apontam a predominância da Universidade de São Paulo, Universidade Federal de Santa Catarina - com 3 artigos de Lunkes e 2 de Schorrenberger e da Rosa - e Universidade Regional de Blumenau – com 2 artigos de Beuren.

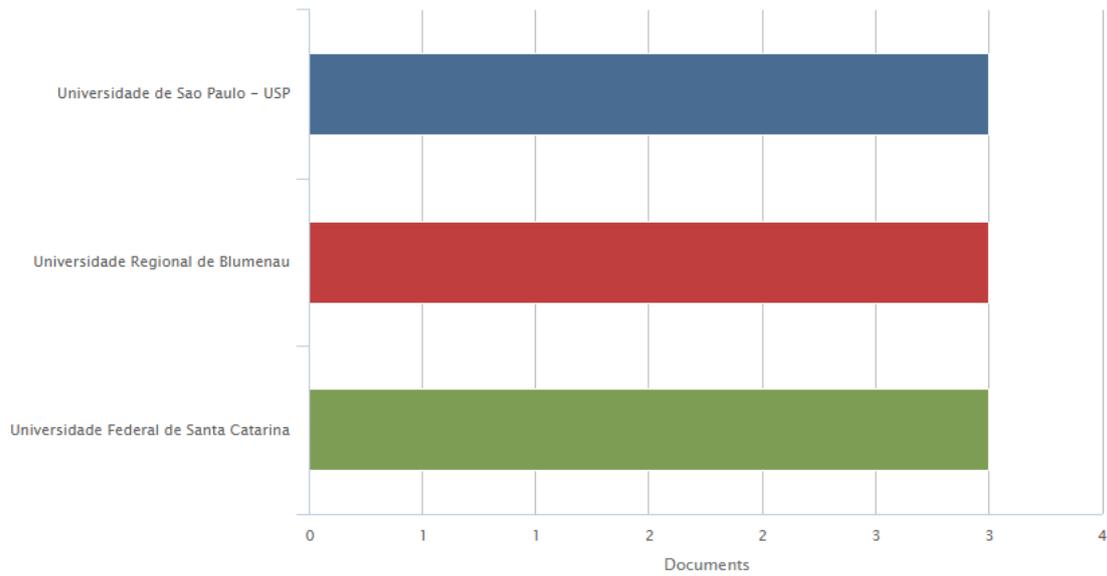


Gráfico 5: Publicações por filiação institucional
Fonte: Scopus.

Desse modo, observou-se que há uma predominância de publicações no Brasil, com predominância dos estados de Santa Catarina região Sul e de São Paulo na região Sudeste, em segundas destaca-se a Alemanha com 2 publicações.

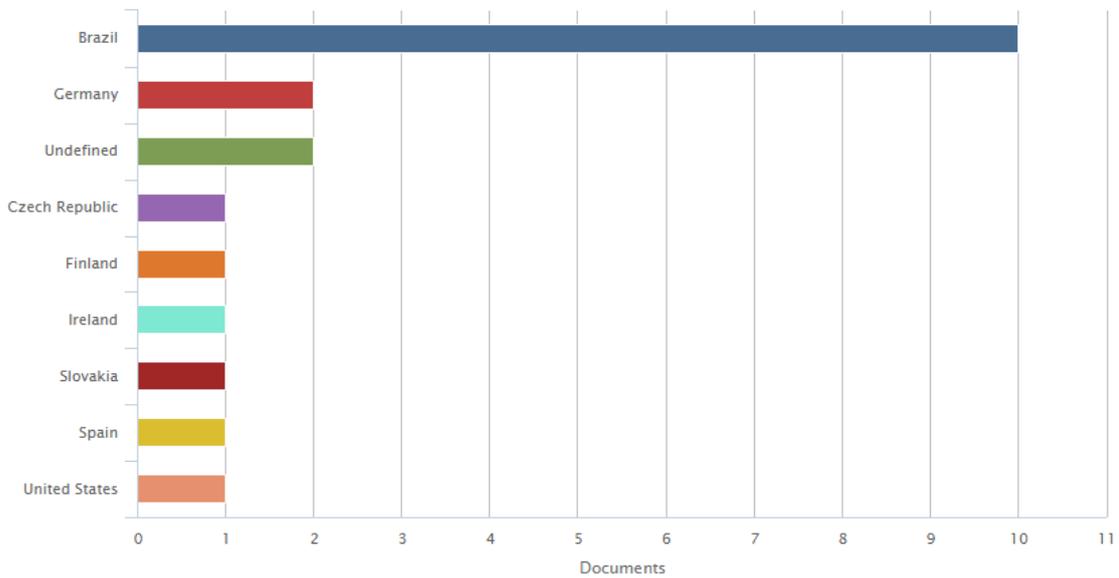


Gráfico 6: Publicações por país
Fonte: Scopus.

Por fim, observou-se que as publicações na área de Controladoria são predominantemente sobre Negócios, Gestão e Contabilidade, quase 100%.

Documents by subject area

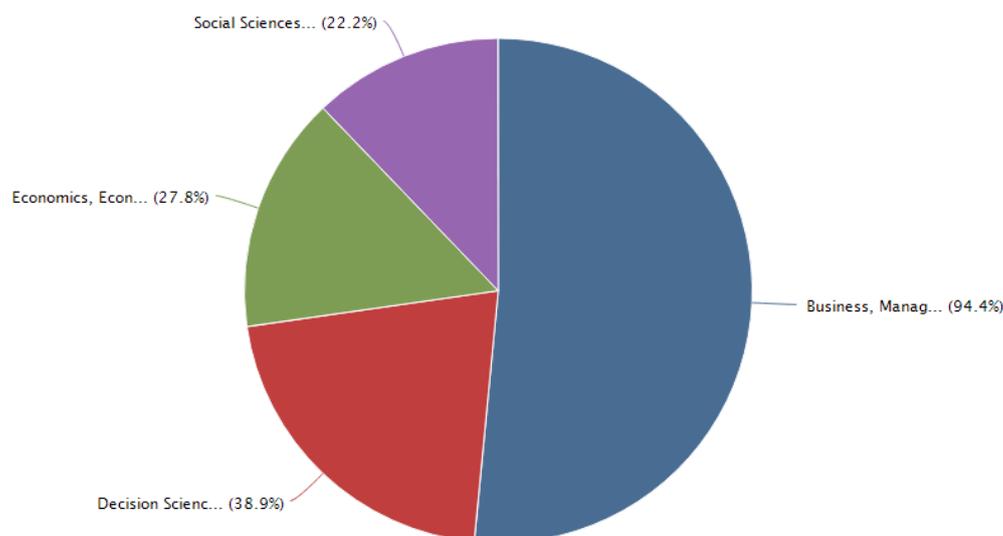


Gráfico 7: Publicações por área temática
Fonte: Scopus.

Em síntese, pode-se dizer que a maior parte das publicações tratam das funções, atividades e papéis da Controladoria (4 artigos), análise da produção científica (2 artigos), mensuração do desempenho organizacional (2 artigos), aplicabilidade da controladoria em cursos de pós-graduação (2 artigos). Os demais artigos trataram de temas relacionados a controladoria como planejamento estratégico, gestão de risco, gestão da informação, contabilidade gerencial, controles internos e perfil do *controller*, conforme disposto no quadro 2.

Título do artigo	Autores	Ano	Abordagem	Instituição	País
Funções da controladoria: Um estudo sobre a percepção dos gestores e do controller em uma empresa de tecnologia. Fonte: ESPACIOS	Lunkes, R.J. Schnorrenberger, D. Da Rosa, F.S. Alexandre, K.	2016	Percepção atual e futura dos próprios gestores e profissionais sobre os papéis desempenhados na controladoria de uma empresa de tecnologia.	Universidad de Valencia; Universidade Federal de Santa Catarina	Espanha; Brasil, SC.
Produção do conhecimento em controladoria: Análise da produção científica nacional dos últimos anos. Fonte: ESPACIOS	Lorenzetti, D.B. Godoy, L.P.	2016	Análise da produção científica no Brasil no que se refere a Controladoria para a tomada de decisões em pequenas empresas.	Universidade Federal Rural da Amazônia	Brasil, AM.
Controladoria financeira: Uma análise da vinculação com o planejamento estratégico para o orçamento	Bendo, J.M. Breitenbach, R. Nespolo, D. Hummes, G. Breitenbach, I.M.S.	2015	Análise do nível de utilização do orçamento corporativo para as empresas que utilizam o	Faculdade Cenecista de Bento Gonçalves Universidade de Caxias do	Brasil, RS; Brasil, SC.

empresarial no alinhamento da estratégia. Fonte: ESPACIOS	Bencke, F.F.		planejamento estratégico.	Sul Universidade do Oeste de Santa Catarina	
O perfil do profissional da controladoria solicitado por empresas brasileiras. Fonte: Journal Globalization, Competitiveness and Governability	Gomes, C.V. De Souza, P. Lunkes, R.J.	2014	Identificar o perfil profissional de controle impulsionado por empresas brasileiras.	Universidade Federal de Santa Catarina	Brasil, SC.
Funções da Controladoria: Uma análise no cenário Brasileiro. Fonte: Revista Brasileira de Gestao de Negocios	Lunkes, R.J. Schnorrenberger, D. da Rosa, F.S.	2013	Identificar e analisar as funções da controladoria em estudos empíricos e em livros e manuais de referência.	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).	Brasil, SC.
The development of controller tasks: Explaining the nature of controllership and its changes. Fonte: Journal of Management Control	Weber, J.	2011	Elaboração de um modelo teórico dos novos papéis da controladoria.	Beisheim School of Management Institute of Management Accounting and Control	Alemanha
Integration of financial and management accounting systems: The mediating influence of a consistent financial language on controllership effectiveness. Fonte: Management Accounting Research	Weißberger, B.E. Angelkort, H.	2011	Analisa empiricamente se a integração da contabilidade financeira e de gestão tem um efeito positivo sobre a eficácia da controladoria e quais inferências causais relacionam ambas.	Justus Liebig University	Alemanha
The relationship between the applied performance measurement and the financial prosperity of the company. Fonte: International Journal of Knowledge, Culture and Change Management	Siska, L. Siskova, Z.	2010	Análise da influência dos métodos de medição de desempenho (Contabilidade Gerencial, Balanced Scorecard, TQM, etc.) na prosperidade financeira das empresas.	College of Polytechnics of Jihlava	República Tcheca
A importância da controladoria na gestão de riscos das empresas não-	Guimaraes, I.C. Parisi, C. Pereira, A.C. Weffort, E.F.J.	2009	Análise da relevância da Controladoria como	Universidade de São Paulo, Faculdade de Economia,	Brasil São Paulo, SP

financeiras: Um estudo da percepção de gestores de riscos e controller. Fonte: Revista Brasileira de Gestao de Negocios			gerenciamento de risco de suporte em empresas não financeiras.	Centro Universitário FECAP	
Importance of the controllership for the company performance - software company experience. Fonte: <i>Economie a Management</i>	Benčová, M. Kal'avská, A. _	2009	Análise da importância da Controladoria para o desempenho da empresa a partir da experiência de uma empresa de Software.	Royal College of Surgeons Ireland Univerzita Mateja Bela v Banskej Bystrici, Ekonomická fakulta, Inštitut manažérskych systémov	Irlanda Eslováquia
Controllership institutionalisation process of corporate governance in Brazilian companies. Fonte: <i>Corporate Ownership and Control</i>	Beuren, I.M. Cordeiro Müller, E.T. _	2009	Verificar como o processo de institucionalização da Controladoria ocorre nas empresas de governança corporativa do Estado de Santa Catarina.	Universidade Regional de Blumenau - FURB	Brasil, Blumenau, SC
Análise da abordagem da controladoria em dissertações dos programas de pós-graduação em ciencias contábeis. Fonte: Revista Brasileira de Gestao de Negocios	Beuren, I.M. Bogoni, N.M. Fernandes, L. _	2008	Análise de abordagens de mestrado em Pós-Graduação em Ciências Contábeis em relação à Controladoria.	FEA/USP Universidade Regional de Blumenau - FURB	Brasil, Blumenau, SC São Paulo, SP
Estudo dos fatores condicionantes do índice de desenvolvimento humano nos municípios do estado do Paraná: Instrumento de controladoria para a tomada de decisões na gestão governamental. Fonte: <i>Revista de Administracao Publica</i>	Scarpin, J.E. Slomski, V. _	2007	Busca determinar o valor futuro do IDH local dos municípios do estado do Paraná, com base em dados contábeis.	Universidade Regional de Blumenau, USP, Faculdade de Economia Administração e Contabilidade	Brasil, Blumenau, SC São Paulo, SP
Integrating professionalism in the business school curriculum: The development of a course examining	Langmead, J.M., Sedaghat, A.M.	2007	Projetar um novo curso eletivo para avaliar a recente e contínua crise de relatórios financeiros e	Loyola College in Maryland	Estados Unidos

implications of the financial reporting crisis on the professionalism and ethical framework of corporate controllership and financial officers. Fonte: Advances in Accounting Education: Teaching and Curriculum Innovations			considerar suas implicações, incluindo a Lei Sarbanes-Oxley.		
Relacionamento entre a controladoria e a gestão da informação econômico-financeira na nova economia. Fonte: Revista Brasileira de Gestao de Negocios	de Menezes, L.L. Riccio, E.L.	2005	Este artigo analisa as relações entre a função Controle e a gestão da informação utilizada para o controle financeiro da empresa.	Faculdade de Economia, Universidade de São Paulo, Universidade Presbiteriana Mackenzie. EAC/FEA/USP	Brasil, São Paulo, SP
Management control and controllership in new economy firms - A life cycle perspective. Fonte: Management Accounting Research	Granlund, M. Taipaleenmäki, J.	2005	Descrever e explicar as práticas atuais de controle de gestão em empresas da economia nova.	Turku School of Econ./Bus. Admin	Finlândia
Management accounting in global European corporations: Anglophone and continental viewpoints. Fonte: Management Accounting Research	Sheridan, T.T.	1995	Análise da Contabilidade gerencial em empresas europeias globais dos pontos de vista anglófonos e continentais.	U.K.	Reino Unido
Controllership in the public sector. Fonte: Journal of Policy Analysis and Management	Thompson, F. Jones, L.R.	1986	Análise da Controladoria no setor público.	Willamette University.	Estados Unidos.

Quadro 2: Síntese das informações bibliométricas
Fonte: Elaborado pelos autores

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo identificou e analisou a produção científica a respeito da Controladoria e identificou aspectos como redes de relacionamento e cooperação entre os autores como Lunkes, Schnorrenberger e da Rosa que trataram de temas relacionados as funções e atividades desempenhadas pela controladoria, também observou-se que dentre as palavras mais empregadas estão: funções do controller, controladoria, desempenho, contabilidade gerencial, controles e Balanced Scorecard o que pressupõe a existência de redes e tendências temáticas.

Além disso, observou-se a relevância da produção na área a partir do volume de citações (co-word) que indentificou que Lunkes, Schnorrenberger, da Rosa e Beuren são os que mais publicam na área, o que demonstra a relevância de instituições do sul do Brasil como a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Universidade Regional de Blumenau que concentram a maioria dos estudos em Controladoria, assim como o sudeste através da Universidade de São Paulo (USP).

Nesse sentido, observou-se que a produção científica na área de Controladoria ainda é incipiente, o que explica as lacunas existentes quanto ao arcabouço teórico da Controladoria, desse modo, é necessário o desenvolvimento de pesquisas a fim de consolidar o marco teórico dessa área do conhecimento.

Por fim, propõe-se para estudos futuros a ampliação da base de dados, conjugando dados de bases como *Web of Science* e *SciELO*, bem como ampliar a unidade de análise envolvendo além de artigos, livros, teses e dissertações com o intuito de refinar a análise e discussão dos resultados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Antunes, M. T. P. (2006). A controladoria e o capital intelectual: um estudo empírico sobre sua gestão. *Revista Contabilidade & Finanças*, 17 (41), 21-37.
- Araújo, C. A. (2006). Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Em questão*, 12 (1), 11-32.
- Beuren, I. M., Schlindwein, A. C., & Pasqual, D. L. (2007). Abordagem da controladoria em trabalhos publicados no EnANPAD e no Congresso USP de controladoria e contabilidade de 2001 a 2006. *Revista Contabilidade & Finanças*, 18 (45), 22-37.
- Borinelli, M. L. (2006). *Estrutura Conceitual Básica de Controladoria: à Luz da Teoria e da Práxis*. Tese de Doutorado em Ciências Contábeis, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.
- Calijuro, M. S. S., Santos, N. M. B. F., & Santos, R. F. dos. (2005, novembro) Perfil do Controller no contexto organizacional atual brasileiro. *Anais do Congresso Brasileiro de Custos*, Florianópolis, SC, Brasil, 12.
- Colton, S. D. (2001). The Changing Role of the Controller. *Journal of Cost Management*, 15 (6), n. 6, 5-10.
- Gibbs, G. (2009). *Análise de Dados Qualitativos: Coleção Pesquisa Qualitativa*. Porto Alegre: Artmed.
- Grande, J. F., & Beuren, I. M. (2008). Abordagens da Controladoria em Livros Publicados no Brasil. *Revista de Informação Contábil*, 2 (1), 40-55.
- Guedes, V. L. S., & Borschiver, S. (2005, junho). Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. *Anais do Encontro Nacional de Ciência da Informação*, Salvador, BA, Brasil, 6.
- Lunkes, R. J., Gasparetto, V., & Schnorrenberger, D. (2010). Um estudo sobre as funções da Controladoria. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 4 (10), 106-126.
- Maciel, L. F., & Lima, R. A. (2011, outubro). O perfil ideal do controller nas condições que se apresentam o mercado de trabalho no Brasil. *Anais do Encontro Latino Americano de Pós-Graduação*, São José dos Campos, SP, Brasil, 11.
- Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. (2001). *Técnicas de Pesquisa*. (6a ed.). São Paulo: Atlas.
- Martin, N. C., Santos, L. R., & Dias Filho, J. M. (2004). Governança Empresarial, Riscos e Controles Internos: a emergência de um novo modelo de controladoria. *Revista de Contabilidade e Finanças*, 15 (34), 7-22.

- Martin, N. C. (2002). Da contabilidade à controladoria: a evolução necessária. *Revista Contabilidade & Finanças*, 13 (28), 7-28.
- Prodanov, C. C., & Freitas, E. C. (2013). *Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. (2a ed.). Novo Hamburgo: Editora Feevale.
- Siqueira, J. R. M. de., & Soltelinho, W. (2001). O profissional de controladoria no mercado brasileiro: do surgimento da profissão aos dias atuais. *Revista Contabilidade & Finanças*, 12 (27), 66-77.
- Souza, C. D. de. (2013). A organização do conhecimento: estudo bibliométrico na base de dados ISI Web of Knowledge. *Biblios Online*, 51, 20-32.
- Vanti, N. A. P. (2002). Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da Informação*, 31 (2), 152-162.
- Vasconcelos, Y. L. (2014). Estudos Bibliométricos: Procedimentos Metodológicos e Contribuições. *Revista de Ciências Jurídicas e Empresariais*, 15 (2), 211-220.
- Wahlmann, G. C. (2003). *Um estudo exploratório sobre a atividade de controladoria nas microempresas na cidade de Ubatuba*. Monografia de Bacharelado em Ciências Contábeis, Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, Brasil.
- Wilson, J. D., Roehl-Anderson, J. M., & Bragg, S. M. (1999). *Controllership: The Work of the Managerial Accountant*. (6a ed.). New York: Willey.
- Yin, R. K. (2001). *Estudo de Caso: Planejamento e Métodos*. (2a ed.). Porto Alegre: Bookman.